

Sinopse curricular

Samuel Costa Lopes do Rego, 12 de Janeiro de 1977.
Formação académica:

Licenciado em História, variante Património Cultural, pela Universidade de Évora (2002);

Pós-graduado em Qualificação Urbana pela Faculdade de Engenharia da Universidade Católica Portuguesa (2005);

Mestre em Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial pela Universidade do Minho e Universidade de Vigo (2010), com tese intitulada «Festivais do Norte de Portugal: uma Análise Territorial».

Experiência profissional:

Realização de filme documental sobre a sociedade sueca, exibido na exposição Media Art, Estocolmo, 1996.;

Actor na peça de teatro *Contos do Ócio*, de Mário Botequilha, encenação de Francisco Salgado, Teatro da Comuna — Julho de 1997, Cabo-Verde — Agosto de 1998 (Prémio Clube Português de Artes e Ideias);

Inventário documentos para a história de arte em Évora: séculos XVI-XVIII, Centro de História de Arte da Universidade de Évora, Setembro de 2000 a Novembro de 2001;

De 2002 a 2004, desempenha as funções de gestor de projecto no IGESPAR — Direcção Regional de Cultura do Alentejo;

De 2005 a 2011, representa o Instituto Camões na Galiza através da direcção do Centro Cultural Português em Vigo e do Leitorado da Universidade de Santiago de Compostela. No decurso da mesma actividade, leccionou cursos de Verão e participou em inúmeras conferências em universidades espanholas, sempre no âmbito da difusão da cultura e sociedade contemporânea portuguesa.

Comunicações e Artigos Publicados:

«A Implementação dos Capuchos no Sul de Portugal — Século XVI», Colóquio — Évora, o Foral Manuelino e o Devir Quinhentista; 20 e 21 de Novembro, 2001; CME e Departamento de História da Universidade de Évora;

«Convento do Bosque: na Sombra da Casa de Bragança», in *Itinerarium*, n.º 132, 2002;

«Triângulo Franciscano?», in *Revista História*, n.º 63, Fevereiro, 2004; «Património Sobre Património» — Jornadas de Cooperação Transfronteiriça com Portugal, 29 e 30 de Junho de 2006, Junta da Extremadura, Mérida, Espanha;

«Potencial de Acostagem e a Dimensão Espacial da Decisão», in *Duas Linhas*, coordenação de Pedro Campos Costa e Nuno Louro com textos de Mário Alves, Álvaro Domingues, João Nunes e João Seixas, fotografias Daniel Malhão e Nuno Cera, *design* gráfico, Lisboa, 2009.

Formação complementar:

ISTA — International School of Theatre Anthropology — XI International Session, Fundação Calouste Gulbenkian, 14 a 25 de Setembro, 1998, Montemor-o-Novo/Lisboa;

Curso Medieval Summer Studies, 29 de Julho a 18 de Agosto de 2001, University of Cambridge, Inglaterra;

Curso de Gestão de Projectos, 26 de Maio a 4 de Junho, 2008, Escola de Gestão do Porto/Universidade do Porto;

Curso de Diplomacia Cultural, 31 de Julho a 3 de Agosto, 2008, Institute for Cultural Diplomacy, Berlim, Alemanha.

Cooperação Transfronteiriça de Segunda Geração, Eixo Atlântico, 4 e 5 de Fevereiro, 2009, Guimarães;

Seminário: Acção Cultural Externa Portuguesa, Instituto Camões/GPEARI, 5 de Janeiro, 2011, Lisboa.

204943271

Despacho n.º 9339/2011

1 — Nos termos do disposto nos n.ºs 3 do artigo 14.º e 1 do artigo 29.º, ambos do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 59/2010, de 7 de Junho, e, ainda, no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 90/2007, de 29 de Março, que aprova a Lei Orgânica da Biblioteca Nacional de Portugal, e ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 do artigo 18.º e 1, 4 e 5 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de Agosto, 64-A/2008, de 31 de Dezembro, e 3-B/2010, de 28 de Abril, é nomeado, em comissão de serviço, para exercer as funções de director-geral da Biblioteca Nacional de Portugal o Prof. Doutor António Pedro Machado Gonçalves Dias, cujo currículo académico e profissional, que se anexa ao presente despacho, evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessárias para o desempenho do cargo em que é investido.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir do dia 1 de Julho de 2011.

15 de Julho de 2011. — O Primeiro-Ministro, *Pedro Passos Coelho*. — O Secretário de Estado da Cultura, *Francisco José Viegas*.

Sinopse curricular

António Pedro Machado Gonçalves Dias (Coimbra, 2 de Novembro de 1950).

Professor catedrático de nomeação definitiva da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, integrado no Instituto de História da Arte.

Estagiou e desenvolveu trabalhos de investigação em Espanha, Itália, Holanda, Alemanha, França, Itália, Brasil e Índia como bolseiro do Instituto Nacional de Investigação Científica, da Fundação Calouste Gulbenkian e de outras instituições portuguesas e estrangeiras. Durante cinco anos integrou o Centro de História da Sociedade e da Cultura do Instituto Nacional de Investigação Científica.

De entre os cargos oficiais que desempenhou ou desempenhou, destacam-se o de presidente da comissão científica do Grupo de História da Faculdade de Letras, por duas vezes, o de director do Instituto de História da Arte da Universidade de Coimbra, (entre 1976 e 1997 e, entre 2001 e 2003), os de director do Museu Nacional de Machado de Castro, delegado da Secretaria de Estado da Cultura para a Zona Centro, vogal do conselho editorial da Imprensa Nacional-Casa da Moeda, vogal do conselho consultivo do Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico, vogal do Grupo de Trabalho de História da Arte da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses (1989 a 1996), vogal do conselho científico da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, (1996 e 1997) e o de vogal do conselho cultural de «Coimbra Capital Nacional da Cultura 2003».

Exerceu, entre 1 de Fevereiro de 2004 e 9 de Julho de 2005 o cargo de director-geral do Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo.

É membro das seguintes academias: Academia Nacional de Belas Artes, Academia de Marinha, Academia Portuguesa da História, Real Academia de Bellas Artes de San Fernando de Madrid, Real Academia de Bellas Artes de la Puríssima Concepción de Valladolid, Real Academia de Extremadura de Ciências, Letras y Artes e da Sociedade de Geografia de Lisboa. Foi membro do Comité Internacional de História da Arte, até 2007.

Orientou 23 dissertações de doutoramento, todas com êxito, de professores e investigadores de Portugal, Espanha e Brasil. Participou em cerca de 200 júris de provas académicas de pós-graduação e concursos, em universidades de Portugal, Espanha, Brasil e Bélgica, quase sempre como arguente ou relator.

Durante cinco anos foi investigador do Projecto ACALAPI da UNESCO, dedicado ao estudo e aprofundamento das relações do mundo árabe com a América. Foi um dos três coordenadores do Projecto Quiroga, integrado no Programa Alfa, patrocinado pela Comissão Europeia, para a criação de modelos de intervenção no restauro das cidades históricas ibero-americanas; e também do Projecto do Inventário do Património Artístico Móvel das Universidades Históricas Europeias, integrado no Programa Alfa, igualmente patrocinado pela Direcção-Geral de Cultura da Comissão Europeia.

Colaborou nos projectos de restauro de inúmeros monumentos, nomeadamente, do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, do Palácio da Vila de Sintra, do Mosteiro dos Jerónimos, do Mosteiro de Folques, do Mosteiro de Semide, da Misericórdia de Penela, do Colégio de São Jerónimo, do Paço das Escolas da Universidade de Coimbra, e das fortalezas da Ilha de Santa Catarina, no Brasil.

O seu campo preferencial de investigação é o das relações de Portugal com a Europa, por um lado, e com os territórios de África, das Américas e do Oriente, por outro. Neste âmbito, publicou mais de 140 livros e artigos especializados, três dos quais receberam o Prémio José de Figueiredo da Academia Nacional de Belas Artes. Em 1991, foi galardoado, por um trabalho em co-autoria intitulado *Flandre et Portugal*, o Prémio Duque d'Arenberg, concedido na Bélgica. Em 1994 foi atribuído pela Associação Portuguesa de Museologia o Prémio de Melhor Catálogo do ano ao que elaborou para a Exposição Álvaro Pires de Évora, um pintor português na Itália de Quatrocento. Em 2002, foi a vez do Prémio Gulbenkian de História da Arte pela publicação do livro *A Arquitectura dos Portugueses em Marrocos*. 1415-1769. Em 2003, recebeu o Prémio Vasco Valente do Círculo José de Figueiredo, p. elo livro *O Contador das Cenas Familiares*; o quotidiano dos Portugueses de Quinhentos na Índia, na decoração de um móvel indo-português; em 2005, o Prémio Gulbenkian da Academia Portuguesa da História, para temas sobre a presença portuguesa no mundo, pelo livro *História da Arte Luso-Brasileira; Urbanização e Fortificação*; em 2006, o Prémio Fundação Oriente atribuído por um júri da Academia Portuguesa da História, pelo livro *De Goa a Pangim. Memórias Tangíveis das Capitais do Estado Português da Índia*; e em 2007, novamente o Prémio Fundação Oriente da Academia Portuguesa da História, pelo livro *Portugal e Ceilão, Baluartes, Marfim e Pedraria*.

Entre outros dos seus últimos livros além dos acima referidos, destacam-se: *Os Portais Manuelinos do Mosteiro dos Jerónimos* (Coimbra, 1993), *A Viagem das Formas* (Lisboa, 1995), *A Escultura*

Maneirista Portuguesa: Subsídios para Uma Síntese (Coimbra, 1995), *O Fydias Peregrino; Nicolau Chanterene e a Escultura Europeia do Renascimento* (Coimbra, 1996), *História da Arte Portuguesa no Mundo* (1415-1822) (Lisboa, 1998 e 1999), *Arte Indo-Portuguesa. Capítulos da História*, (2004), *A Arquitectura e a Urbanização dos Portugueses em Macau. 1557-1911*, (2005), e uma obra em 15 volumes intitulada *Arte de Portugal no Mundo*, (2008).

Esteve ligado à organização de importantes exposições, como consultor ou como colaborador dos respectivos comissariados, nomeadamente a XVII Exposição de Arte, Ciência e Cultura do Conselho da Europa, (Lisboa, 1983), a exposição do Pavilhão de Portugal, e a exposição intitulada *El Arte en Torno a 1492*, no âmbito da Expo 92 de Sevilha, *Uma aventura de séculos para inventar o Futuro*, (Génova, 1992) e a *Circa 92*, na National Gallery de Washington, (1992), e *Encompassing the Globe. Portugal and the World in the 16th and 17th Centuries*, na Smithsonian Institution de Washington, (2007).

Ainda neste campo, foi comissário científico ou comissário-geral das seguintes exposições: *O Tempo das Feitorias*, em 1991, no Museu Real de Antuérpia; *A Arte da Época dos Descobrimentos*, no Museu Nacional de Arte Antiga de Lisboa, em 1992; *Grão Vasco e a Pintura Europeia do Renascimento*, no Palácio da Ajuda de Lisboa, em 1992; *Álvaro Pires de Évora, um pintor português no Quattrocento Italiano*, em Lisboa, na Torre do Tombo, em 1994; *o Rosto do Infante*, em Tomar e Viseu, também em 1994; *Reflexos: Símbolos e Imagens do Cristianismo na Porcelana Chinesa*, no Museu de São Roque, em Lisboa, em 1997; *O Brilho do Norte; Escultura e Escultores do Norte da Europa em Portugal. Época Manuelina*, em Lisboa, no Palácio da Ajuda, em 1997; *Tesouros do Norte de Portugal*, exposição inaugural do Centro Cultural de Macau, em 1999; *A Escultura de Coimbra do Gótico ao Maneirismo*, Vicente Gil e Manuel Vicente, Pintores da Coimbra Manuelina, e *Memórias de Santa Cruz*, todas no antigo refeitório do Mosteiro de Santa Cruz, integradas no programa da «Coimbra Capital Nacional da Cultura 2003».

A divulgação da cultura lusófona levaram-no a fazer mais de 250 comunicações e conferências, 6 0 das quais no estrangeiro, em Espanha, França, Alemanha, Itália, Bélgica, Inglaterra, Áustria, Marrocos, Canadá, Brasil, Colômbia, Uruguai, Índia, Macau, Tailândia e Singapura.

Foi agraciado com a medalha de mérito de belas artes — classe de ouro, com a medalha de mérito cultural do Instituto Luso-Árabe para a Cooperação e com a medalha de ouro da cidade de Coimbra.

Em 2005, foi condecorado pelo Presidente da República com o grau de comendador da Ordem do Infante D. Henrique.

204943522

Gabinete do Secretário de Estado da Cultura

Despacho n.º 9340/2011

1 — Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 2.º e no n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 262/88, de 23 de Julho, nomeio, em comissão de serviço, mediante cedência de interesse público, o doutorado Rui Alberto Mateus Pereira para chefe do meu Gabinete.

2 — O nomeado auferirá a remuneração mensal legalmente fixada, acrescida de um abono mensal para despesas de representação, nos termos aplicáveis.

3 — O nomeado fica autorizado a exercer as actividades a que se refere a alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 196/93, de 27 de Maio.

4 — O presente despacho produz efeitos a 28 de Junho de 2011, inclusive.

5 de Julho de 2011. — O Secretário de Estado da Cultura, *Francisco José Viegas*.

204941457

Despacho n.º 9341/2011

1 — Ao abrigo das disposições conjugadas do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 262/88, de 23 de Julho, e dos artigos 35.º e seguintes do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442/91, de 15 de Novembro, na redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 6/96, de 31 de Janeiro, delego no chefe do meu Gabinete, doutorado Rui Alberto Mateus Pereira, a competência para a prática dos seguintes actos:

a) Gestão do pessoal do Gabinete;

b) Autorização da deslocação em serviço dos membros do Gabinete, no território nacional ou estrangeiro, qualquer que seja o meio de transporte, bem como a emissão das correspondentes requisições de transportes, incluindo o transporte por via aérea ou a utilização de viatura própria, e o processamento das despesas com deslocação e estada e o abono das correspondentes ajudas de custo;

c) Autorização para a prestação de trabalho extraordinário e para a prestação de trabalho em dias de descanso semanal, descanso complementar e feriados, bem como o pagamento dos respectivos abonos;

d) Aprovação do mapa de férias, autorização para a acumulação das mesmas por conveniência de serviço, justificação e injustificação de faltas;

e) Autorização para inscrição e participação dos membros do Gabinete em congressos, seminários, estágios, reuniões, colóquios, cursos de formação e outras acções da mesma natureza que decorram em território nacional ou no estrangeiro, incluindo o processamento dos correspondentes encargos;

f) Gestão do orçamento do Gabinete, incluindo a alteração das rubricas orçamentais que se revelem necessárias à sua execução, bem como a respectiva preparação;

g) Autorização para a constituição e reconstituição do fundo de manei, bem como as despesas por conta do mesmo;

h) Autorização para a realização de despesas com a aquisição e locação de bens e serviços, por conta das dotações orçamentais do Gabinete, até ao limite legalmente estabelecido para os titulares de cargos de direcção superior do 1.º grau;

i) Autorização para as despesas com refeições do pessoal do Gabinete, nos termos das disposições legais aplicáveis;

j) Autorização para realizar actos de gestão corrente relativamente às funções específicas do Gabinete.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir de 28 de Junho de 2011, inclusive, ficando por este meio ratificados todos os actos que, no âmbito dos poderes agora delegados, tenham sido praticados desde aquela data até à data da sua publicação.

5 de Julho de 2011. — O Secretário de Estado da Cultura, *Francisco José Viegas*.

204941546

Despacho n.º 9342/2011

1 — Nos termos e ao abrigo do n.º 1 do artigo 2.º e do n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 262/88, de 23 de Julho, nomeio Samuel Costa Lopes do Rego para exercer as funções de adjunto, em regime de comissão de serviço, mediante cedência de interesse público do Instituto Camões, I. P.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir do dia 28 de Junho de 2011, inclusive.

11 de Julho de 2011. — O Secretário de Estado da Cultura, *Francisco José Viegas*.

204943028

Despacho n.º 9343/2011

1 — Nos termos e ao abrigo do n.º 1 do artigo 2.º e do n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 262/88, de 23 de Julho, nomeio João Vasco de Gouveia Villalobos Filipe para exercer as funções de adjunto, em regime de comissão de serviço.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir do dia 28 de Junho de 2011, inclusive.

11 de Julho de 2011. — O Secretário de Estado da Cultura, *Francisco José Viegas*.

204942956

Despacho n.º 9344/2011

1 — Nos termos e ao abrigo dos n.ºs 3 e 4 do artigo 2.º e dos n.ºs 1 e 4 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 262/88, de 23 de Julho, nomeio Pedro Teotónio Duarte de Almeida Miranda Albuquerque, técnico superior da Câmara Municipal de Lisboa, para prestar colaboração no meu Gabinete, na área da sua especialidade, em regime de comissão de serviço, mediante cedência de interesse público.

2 — Pelo exercício das funções referidas no número anterior ser-lhe-á atribuída a remuneração correspondente à de adjunto do Gabinete, actualizável em função dos aumentos da função pública, incluindo o respectivo abono para despesas de representação e subsídio de refeição.

3 — O nomeado terá direito aos subsídios de férias e de Natal de quantitativo equivalente ao da remuneração mensal referida no número anterior.

4 — A presente nomeação dura enquanto se mantiver a minha nomeação no presente cargo, podendo ser revogada a todo o tempo.

5 — O presente despacho produz efeitos a partir do dia 28 de Junho de 2011, inclusive.

11 de Julho de 2011. — O Secretário de Estado da Cultura, *Francisco José Viegas*.

204946674